

SANTA MARIA - ESCOADA LÁVICA SUBMARINA

Nas ilhas dos Açores predominam as rochas vulcânicas, estando as rochas sedimentares especialmente presentes na ilha de Santa Maria, onde frequentemente apresentam conteúdo fóssilífero diversificado e importante.

A natureza explosiva de alguns vulcões dos Açores traduz-se nos abundantes depósitos pomíticos (pedra-pomes) presentes em muitas ilhas, bem como de ignimbritos. O carácter hidromagmático de algumas erupções vulcânicas (quando o magma entra em contacto com água) traduz-se em diversos depósitos de tufos e em lavas submarinas.

Do ponto de vista composicional, nas ilhas de Santa Maria, São Jorge e Pico predominam as rochas basálticas, enquanto nas restantes ilhas há uma maior variedade, desde basaltos a riólitos e traquitos.



Resulta de uma erupção submarina efusiva, que ao movimentar-se sobre o fundo do mar dá origem a estruturas de forma tubular, em balão ou alongadas.

Também são chamadas de lavas em almofada ou lavas em rolo, pois por vezes fazem lembrar os antigos travesseiros, de forma cilíndrica.



SANTA MARIA - CALCÁRIO FOSSILÍFERO



Rocha sedimentar constituída essencialmente por calcite (carbonato de cálcio), formadas na sua maioria em ambientes marinhos.

São geralmente rochas compactas, de cor clara (branca, amarelada ou cinzenta) e granulometria fina.

Pode conter fósseis, em quantidade e tipos muito diversos.

Curiosidade: faz efervescência com ácido clorídrico



Atualizado a novembro 2019

Texto Geoparque Açores

Fotos Paulo Henrique Silva/DRA

ROCHAS DOS AÇORES

SANTA MARIA - CONGLOMERADO FOSSILÍFERO



Rocha sedimentar formada por fragmentos arredondados de rochas pré-existentes (superiores a 2 mm), consolidados por um cimento (ou matriz) de sedimentos finos. Pode apresentar conteúdo fossilífero.

SÃO MIGUEL - PEDRA POMES



TERCEIRA - BOMBA DE PEDRA-POMES



Rocha vulcânica geralmente de cor clara (branca, bege ou amarelada), pouco densa e com vesículas de aspeto fibroso. Está associada a erupções explosivas, muito violentas, de magmas ácidos a intermédios. *Curiosidade: flutua na água.*

SÃO MIGUEL - IGNIMBRITO



Rocha vulcânica composta maioritariamente por fragmentos pomíticos comprimidos e estirados segundo os planos de deposição (em estruturas designadas de *fiamme*), dispersos numa matriz mais fina.

Está associada a erupções explosivas, muito violentas comumente na dependência da formação de caldeiras vulcânicas.

SÃO MIGUEL - TRAQUITO



Rocha vulcânica associada a erupções efusivas de magmas ácidos (siliciosos) a intermédios.

Rocha geralmente de cor cinzenta clara, compacta e de granularidade fina, onde é possível observar cristais de feldspato.

GRACIOSA - TRAQUITO



FAIAL - TUFO HIALOCLASTÍTICO



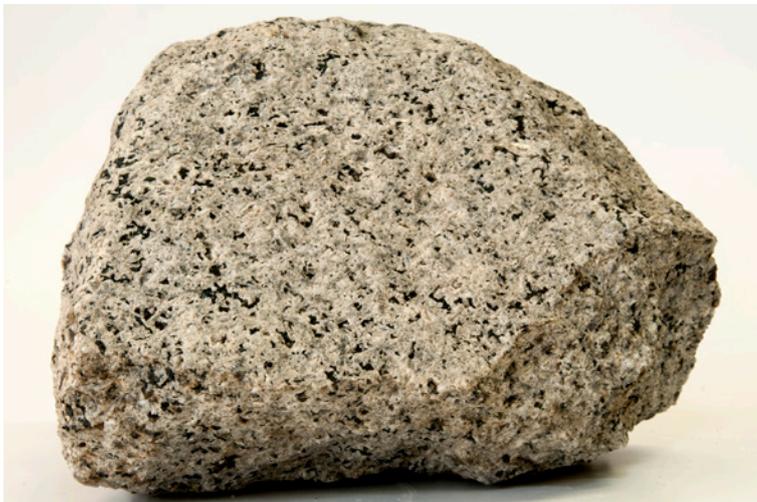
Rocha vulcânica piroclástica de granulometria fina (cinzas ou *lapilli*) que se apresenta consolidada. O tufo surtseiano (ou tufo hialoclastítico) resulta de erupções hidromagmáticas explosivas e apresenta geralmente uma cor amarelada ou acastanhada, estratificação nítida e fragmentos rochosos intercalados provenientes das rochas encaixantes igualmente projetadas durante a erupção.

TERCEIRA - OBSIDIANA



Vidro vulcânico de natureza ácida, siliciosa, formado pelo rápido arrefecimento da lava. Apresenta cor negra ou cinzenta escura, brilho vítreo e fratura conchoidal, por vezes com aspeto bandado e com pequenos cristais de cor branca.

SÃO MIGUEL - SIENITO (EM PEDRA POMES, LOMBADAS)



Rocha ígnea plutónica, formada pelo arrefecimento do magma em profundidade, e trazida até à superfície durante as erupções vulcânicas, sobretudo durante as erupções explosivas pomíticas. Rocha granular, de cor clara, com frequentes minerais visíveis a olho nu, essencialmente de feldspatos. *Curiosidade: equivalente plutónico do traquito.*

PICO - ESCÓRIAS COM PELÍCULA DE VIDRO VULCÂNICO BASÁLTICO (SIDEROMELANA)



SÃO MIGUEL - ESCÓRIAS COM PELÍCULA DE VIDRO VULCÂNICO BASÁLTICO (SIDEROMELANA)



FAIAL - BOMBA VULCÂNICA



SÃO MIGUEL - ESCÓRIAS



Rocha vulcânica geralmente de cor escura (negra ou avermelhada) e aspeto esmaltado ou iridescente. Estão associadas a erupções explosivas de magmas pouco viscosos (básicos a intermédios) e são emitidas ainda fluidas, solidificando no ar ou depois de atingirem o solo, o que lhes confere formas muito variadas.
Curiosidade: cor negra e aspeto vítreo muito semelhante ao aspeto do carvão.

ESCÓRIAS - CORVO



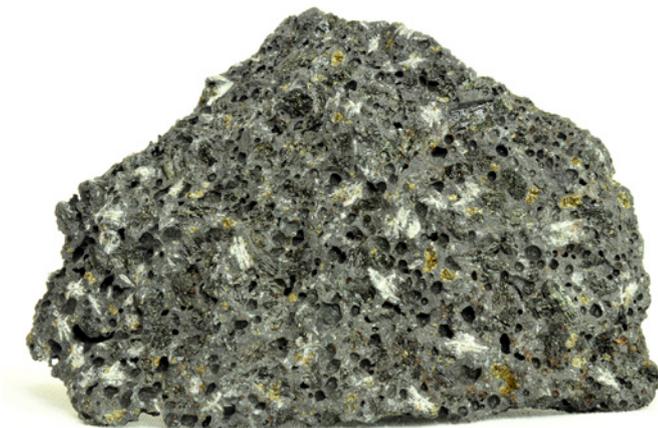
FLORES - BASALTO COM FENOCRISTAIS DE PLAGIOCLASE



PICO - ANCARAMITO COM FENOCRISTAIS DE OLIVINA E PIROXENA



PICO - BASALTO COM ESTRELAS DE PLAGIOCLASE



SÃO JORGE - BASALTO COM FENOCRISTAIS DE OLIVINA, PIROXENA E PLAGIOCLASE



O basalto é a rocha vulcânica mais comum! Rocha vulcânica associada a erupções efusivas de magmas básicos, de cor escura (cinzenta a negra), geralmente de granularidade fina, vesiculada e com fenocrístais (minerais visíveis a olho nu). Os principais minerais constituintes do basalto são as olivinas (verdes), as piroxenas (pretos) e as plagioclases (brancas).

SÃO MIGUEL - BASALTO

